



ASPLAN
Assessoria de
Planejamento

CAI
Coordenação de
Avaliação Institucional



Governo do
Estado da Bahia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB

PROPOSTA

PLANO DE AÇÃO PARA MOTIVAR A PARTICIPAÇÃO DOS DISCENTES NO ENADE

1. PERÍODO DE EXECUÇÃO: PERMANENTE

2. REALIZAÇÃO: COORDENAÇÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3. APRESENTAÇÃO:

O presente trabalho, que consta da proposta da criação de um plano de ação estratégico para motivar a participação dos discentes no Enade, surgiu como uma proposição da CAI (Coordenação de Avaliação Institucional) - setor que tem como principal finalidade coordenar os processos de avaliação interna e externa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), em parceria com a Coordenação de Planejamento Institucional (CPI) e integrada a todos os setores acadêmicos e administrativos da universidade. A atuação da CAI visa sistematizar, elaborar, acompanhar e monitorar um conjunto de indicadores, com base nos mais diferentes sistemas de dados da universidade, bem como de outros institutos de pesquisa e estatística do estado que dispõem de informações relacionadas com a macroárea de influência da UESB. Com base nisso, ratificamos que a nossa aposta consiste no desenvolvimento de um plano que promova ações contínuas e permanentes que reforcem a importância da realização da prova do Enade para a avaliação do curso universitário.

Adiante serão apresentadas as principais etapas da proposta do plano de ação, a saber: o que é o Enade; o público-alvo da proposta; objetivo geral; objetivos específicos; metodologia, resultados esperados e considerações finais.

4. O QUE É O ENADE?

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é uma ação do Ministério da Educação, executada por intermédio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e compõe os indicadores de qualidade do Sistema de Avaliação da Educação Superior (SINAÉ). Os relatórios e mensurações do SINAÉ buscam contribuir com a avaliação da eficácia e efetividade das Instituições de Educação Superior, elaboração e avaliação de políticas públicas, direcionamento de recursos orçamentários e orientação à comunidade sobre a realidade dos cursos e instituições acadêmicas. Desde 2004, as instituições de ensino superior de todo o Brasil, públicas ou privadas, encaminham os discentes para realizar a prova avaliativa. No início, apenas os concluintes eram convocados, depois os discentes ingressantes também passaram a compor o público-alvo da avaliação. A participação no certame é obrigatória e pré-requisito para colar grau e ter acesso ao diploma.

Inicialmente, essa forma de avaliação foi muito criticada pela comunidade acadêmica por apresentar falhas na tarefa de atestar a qualidade na educação. Contudo, após dezessete anos de existência, a prova do Enade tornou-se realidade na vida dos formandos de nível superior, apesar de continuar sendo um tema polêmico que envolve muitos debates, incluindo questões econômicas, sociais, culturais e políticas. Contudo, o meio acadêmico, no que tange às gestões universitárias, não se furta à discussão sobre a elaboração de estruturas avaliativas e indicadores qualitativos e quantitativos. Enquanto atores sociais, equacionam a necessidade de novos pensares somados à participação nos processos atuais devidamente legitimados enquanto política pública.

Diante desse contexto, o plano de ação ora apresentado sugere a criação de um espaço permanente de discussão, debate e participação da comunidade acadêmica nas ações de caráter avaliativas definidas pelos órgãos formadores de políticas educacionais, considerando a viabilidade da utilização dos atuais indicadores já em uso para a proposição de novas estratégias e diálogo com a comunidade.

5. PÚBLICO-ALVO DA PROPOSTA

- Discentes dos cursos de graduação;
- Docentes;
- Coordenadores de curso;
- Gestores e formadores de políticas internas;

- Comunidade externa (egressos da Uesb, futuros universitários e parceiros educacionais).

5. OBJETIVO GERAL:

Desenvolver ações contínuas e permanentes, visando a integração da comunidade acadêmica e a comunidade em geral na política de avaliação do ensino superior.

6. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver uma cultura de engajamento da comunidade universitária nas ações de avaliação do ensino superior;
- Gerar informações efetivas sobre o Enade pertinentes à operacionalização das rotinas de participação, ciclos de avaliação e acompanhamento de resultados anuais;
- Estabelecer uma postura proativa da universidade com vistas à inovação na utilização e/ou construção de indicadores educacionais;
- Subsidiar as ações de comunicação estratégica com foco na apropriação do tema pela comunidade universitária e comunidade em geral.

7. METODOLOGIA

A proposta apresentada neste plano de ação visa o desenvolvimento de ações contínuas e permanentes, com foco na integração da comunidade acadêmica e da comunidade em geral na política de avaliação do ensino superior. Para tanto, sugere-se uma articulação estratégica que envolva as coordenações de cursos, docentes, unidades de tecnologia e informação da Uesb e veículos de mídia e comunicação institucional para que isso se torne possível.

Como proposta metodológica, enumera-se abaixo estratégias de execução e metas a serem alcançadas a partir de cada objetivo específico, são elas:

Objetivo Específico 01: Desenvolver uma cultura de engajamento da comunidade universitária nas ações de avaliação do ensino superior.

Estratégia de Execução: criar um espaço público de discussão que contemple o diálogo com os atores desse processo, considerando, para tanto, a participação dos três campi universitários.

Metas:

1. Reunião semestral, com participação da Pro-Reitoria de Graduação, coordenadores de cursos e representantes dos discentes em cada campus da Uesb.
2. Realização de 01 mesa de debate anual sobre processo de avaliação do ensino superior, seus impactos e desafios para a universidade pública, com participação de discentes, docentes e coordenadores de cursos.

Objetivo Específico 02: Gerar informações efetivas sobre o Enade pertinentes à operacionalização das rotinas de participação, ciclos de avaliação e acompanhamento de resultados anuais.

Estratégia de Execução: Criação de plataforma virtual interna para acesso de discentes, docentes e coordenadores de cursos, cuja estrutura contempla áreas direcionadas a cada classe.

Metas:

1. Estrutura de plataforma virtual para coordenadores de Cursos:

- Legislação;
- Cronograma e áreas avaliadas;
- Instruções para cadastro das turmas;
- Instruções sobre rotinas e especificidades dos discentes;
- Relatórios e resultados anuais;
- Canal de comunicação direta com discentes e docentes;
- Notícias atualizadas relacionadas ao Exame Nacional de Desempenho do Estudante;
- Vídeos institucionais para sensibilização sobre a importância do Enade e síntese sobre as rotinas de participação.

2. Estrutura de plataforma virtual para docentes:

- Legislação;
- Cronograma e áreas avaliadas;
- Relatórios e resultados anuais;
- Canal de comunicação direta com o colegiado do curso;
- Provas anteriores;
- Espaço para inclusão de questões disponibilizadas aos discentes;
- Notícias atualizadas relacionadas ao Exame Nacional de Desempenho do Estudante;
- Vídeos institucionais para sensibilização sobre a importância do Enade e síntese sobre as rotinas de participação.

3. Estrutura de plataforma virtual para discentes:

- Legislação;
- Cronograma e áreas avaliadas;
- Instruções sobre rotinas e especificidades dos discentes;
- Relatórios e resultados anuais;
- Canal de comunicação direta com o colegiado do curso;

- Banco de questões;
- Notícias atualizadas relacionadas ao Exame Nacional de Desempenho do Estudante;
- Vídeos institucionais para sensibilização sobre a importância do Enade e síntese sobre as rotinas de participação.

Objetivo Específico 03: Estabelecer uma postura proativa da universidade com vistas à inovação na utilização e/ou construção de indicadores educacionais.

Estratégia de Execução: Acompanhar, sistematicamente, os resultados aferidos pela universidade e seus diversos cursos de graduação, buscando transformar dados em informações e estas em conhecimento.

Metas:

1. Desenvolvimento de banco de dados que reúna os registros de todos os processos avaliativos de cada curso, com vistas à criação de relatórios para apresentação nos encontros avaliativos entre colegiados, docentes e representantes estudantis;
2. Sistematização dos resultados por área de conhecimento;
3. Realização de avaliação online junto a discentes e docentes sobre a utilização dos resultados do Enade, conforme a área de conhecimento nas discussões propostas em sala de aula.

Objetivo Específico 04: Subsidiar as ações de comunicação estratégica com foco na apropriação do tema pela comunidade universitária e comunidade em geral.

Estratégia de Execução: Desenvolver um programa de marketing institucional, envolvendo os veículos de mídia e assessoria de comunicação da universidade para publicização dos resultados positivos auferidos no Enade.

Metas:

1. Contratação de outdoor (Vitória da Conquista, Jequié, Itapetinga), com exibição dos principais resultados da UESB, quando da publicação das notas da instituição pelo MEC;
2. Divulgação dos resultados auferidos pela UESB no sistema de rádio e TV universitários.

Objetivo Específico 05: Utilizar a curricularização da extensão firmada entre a PROEX e PROGRAD em 2021 e desenvolver anualmente, nos cursos que farão o ENADE, a Semana das Profissões na UESB

Estratégia de Execução: Desenvolver um conjunto de atividades relacionadas aos assuntos do ENADE, com o apoio de profissionais das áreas afins aos cursos, envolvendo workshops, oficinas e palestras

Metas:

1. Criar o grupo de trabalho, estabelecido pelo coordenador do curso, responsável pelas ações e convites da Semana das Profissões da UESB a ser sempre realizada em setembro de cada ano de referência.
2. Fazer um mapeamento de assuntos cobrados nos últimos dois processos de ENADE do curso, para estabelecer os profissionais a serem convidados e os temas que serão apresentados nas oficinas e palestras.
3. Convidar profissionais que com antecedência saibam que aquela ação integra o Plano de Ações da ENADE e que, portanto, o foco das palestras precisa ser relacionado com temas do ENADE. Exemplo: em Economia as palestras teriam que ter foco em Macroeconomia, Microeconomia e Economia Brasileira que são eixos estruturais do ENADE do curso.
4. Envolver toda a comunidade do curso avaliado. Mesmo os alunos que não farão a prova do ENADE naquele ano de referência precisam fazer parte da iniciativa, pois com isso cria-se uma cultura institucional. O Coordenador do colegiado com muita antecedência deve informar que a Semana das profissões é uma iniciativa que congrega todos os cursos (incluindo todos os docentes e discentes de todos os semestres).

Objetivo Específico 06: Criar as “Pílulas do ENADE”

Estratégia de Execução: Criar um texto super resumido (de no máximo duas laudas) com dicas sobre os principais assuntos cobrados no ENADE

Metas:

1. Estabelecer os temas a serem contemplados nas pílulas do Enade.
2. A PROGRAD deve desenvolver um template padrão para que os professores dos cursos façam as pílulas.
3. Cada pílula deve ter uma linguagem bem fácil, começar com “Vamos relembrar tal assunto e de preferência utilizar um exemplo de aplicação daquele conteúdo nas provas anteriores.
4. Os coordenadores do curso devem solicitar que as pílulas sejam produzidas até no máximo o mês de maio de cada ano.
5. O Coordenador do curso deve assegurar que não sejam usados exemplos conjunturais nos textos, para que as pílulas possam ser sempre utilizadas a partir do primeiro Enade de referência.
6. Devem ser produzidas no máximo duas pílulas do mesmo assunto, definido por área de concentração da prova do ENADE, de modo que ao final, em todo o curso, sejam geradas em média, entre 50 a 60 pílulas.
7. A partir de 01 de agosto de cada ano de referência, o Coordenador do Colegiado deve enviar para o e-mail individual dos alunos que farão a prova uma pílula do conhecimento. Todos os dias, ininterruptamente, incluindo finais de semana e feriados, a partir de 01 de agosto (de preferência a partir das 10:00 da manhã e sempre nesse horário, pois cria um vínculo de recebimento).
8. Armazenar no portal do aluno todas as pílulas ao final do mês de setembro

Objetivo Estratégico 07 – Utilizar os conteúdos e modelos de questões do ENADE em todas as provas do curso

Estratégia de Execução: Colocar ao menos uma questão objetiva dos modelos utilizados pelo ENADE (resposta simples, resposta composta, asserção/razão) em todas as avaliações (primeira, segunda e terceira unidades), em toda a Universidade; para que os alunos desde cedo criem familiaridade o modelo do de prova do ENADE.

Metas:

1. Definir uma pontuação percentual padrão para que, a partir da implementação do Plano de Ações do ENADE, todas as provas, de todos os cursos da UESB, tenham um número x de questões objetivas no mesmo padrão de referência das provas do ENADE
2. Solicitar que os professores enviem as questões objetivas, ao final do semestre, para o Coordenador de curso, que então deverá criar um arquivo, separado por disciplina, com todas as questões objetivas (no modelo ENADE), para o estabelecimento de um banco de questões de curso.

Objetivo Estratégico 08 – Realizar um simulado avaliativo no segundo semestre, com bônus aos participantes

Estratégia de Execução: Ao final do recesso entre o primeiro e o segundo semestres do ano de referência, os alunos inscritos no ENADE deverão ser convidados, em uma data padrão, que precisa ser avisada com antecedência, a realizar um simulado para o ENADE

Metas:

1. Utilizar o banco de questões objetivas dispostas no objetivo 07 para montar um simulado do ENADE dos cursos.
2. Definir quatro questões subjetivas, sendo duas de conteúdos gerais (sobre temas que podem ser cobrados, como por exemplo a guerra da Rússia e Ucrânia ou o aumento dos preços de combustíveis) e duas de assuntos específicos (estabelecidas pela Comissão de Enade do curso)
3. Pontuar os alunos com um bônus de um 1,0 (hum ponto) extra em todas as disciplinas que os alunos Enadistas estiverem cursando em caso de nota não inferior a 50% do simulado.
4. Os alunos devem ser simulados em todas as questões que envolvem o ENADE: tempo máximo de realização da prova; horário máximo para estar na sala de aula; horário máximo permitido para deixar a sala após a realização do simulado
5. O Coordenador de Curso deverá nomear uma comissão do curso para corrigir as questões subjetivas (que terão peso de 30% da nota do simulado)

6. A PROGRAD deverá desenvolver um modelo para a correção das questões objetivas, com base nos gabaritos previamente passados pelos Coordenadores de Colegiado, do banco de questões de curso. A parte objetiva deverá ter peso de 70% da nota final do simulado.
7. Nota tirada nas questões subjetivas x 30% + nota tirada nas questões objetivas x 70% formam a nota final do simulado do ENADE.
8. Para permitir que as pontuações sejam conferidas aos alunos Enadistas como nota não inferior a 50%, as correções pela PROGRAD e Comissões do curso não podem ultrapassar o limite de 1 mês depois da data de referência da realização do simulado.
9. O Coordenador do colegiado deverá informar a todos os professores dos alunos Enadistas a relação dos alunos que fizeram jus ao ponto extra em todas as disciplinas do semestre.

Objetivo Estratégico 09 – Institucionalizar a Comissão do ENADE em cada curso de referência

Estratégia de Execução: Criar uma Comissão do ENADE dos cursos que farão o processo de avaliação a ser formada por: o Coordenador do Colegiado; um professor do NDE do curso e por um professor designado pela coordenação do curso, que passará a coordenar as ações do Plano de Ações da PROGRAD

Metas:

1. Estabelecer a composição da Comissão do Enade, a ser constituída por três representantes de curso (coordenador do curso, membro do NDE e um professor designado pela coordenação do curso).
2. Conferir ao professor designado pela coordenação de curso para acompanhar as ações do Plano de Ações do ENADE, 08 horas de atividades a serem lançadas no PIT do ano de referência do ENADE (primeiro e segundo semestres).
3. Criar um canal de comunicação da PROGRAD e todos as Comissões de Cursos para esclarecimentos, avisos e trocas de experiências.
4. Estabelecer o cronograma das ações do Plano de Ações do ENADE.

8. Resultados Esperados

Com base em todas as etapas mencionadas acima, esperamos:

- Ampliar o diálogo sobre o sistema de avaliação do ensino superior junto à comunidade universitária e à comunidade em geral;
- Tornar acessíveis as informações pertinentes ao ENADE, bem como as rotinas operacionais que envolvam a participação dos colegiados de cursos e discentes;
- Mapear dados estruturados e não – estruturados, dando organicidade aos registros e buscando desenvolver inteligência competitiva para a geração de conhecimento e otimização de resultados junto à comunidade acadêmica;
- Proporcionar uma comunicação integrada entre a UESB e a Comunidade, prezando pela transparência e publicização de seus resultados.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base em tudo o que foi discutido, pudemos perceber a grande relevância do desenvolvimento do plano de ação que explica e enaltece a importância do Enade enquanto uma avaliação da universidade pública, que, além de ser uma métrica de qualidade do ensino superior brasileiro nacionalmente padronizada, afere o rendimento dos estudantes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências. Sendo assim, esperamos confiantes que este trabalho alcance os objetivos almejados e que toda a comunidade acadêmica se comprometa para que esse projeto possa ser concretizado.